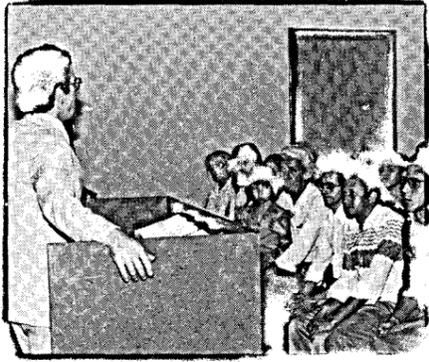




**PROFESSOR
APARECIDO
AMAGLIO MINISTRA
AULA INAUGURAL NO
SEMINÁRIO...**



O MINISTÉRIO HOJE

A Presidência da União dos Ministros Batistas Independentes, convida todos os membros da UMBI e demais interessados, para participarem do seu Retiro Espiritual, a ser realizado em julho próximo, na cidade de Campinas, (Seminário Teológico Batista Independente, Estado de São Paulo, entre os dias 22 a 26. O tema geral do Retiro será: **O Ministério Hoje**. Temas como: A Pregação expositiva da Palavra, a Inspiração e Autoridade das Escrituras, o Ministro e os movimentos carismáticos, o Ministro e a Mocidade, etc., serão abordados no decorrer do Retiro. Colegas, não falem, pois o Senhor Deus marcou um Encontro conosco.

Pastor José Francisco Taborda
PRESIDENTE

ESCOLA BÍBLICA

Conforme vem acontecendo nos últimos anos, o Seminário Teológico Batista Independente realizou, entre os dias 10 a 24 de fevereiro de 1980, mais uma Escola Bíblica. Doze irmãos participaram dos estudos bíblicos. Entre os preletores estiveram, como convidados especiais, o pastor Pedro Mendes, Água Rasa, SP, e o missionário Soren Thörn, de Goiânia, GO.



**VEM AÍ O
PRIMEIRO
CONGRESSO
NACIONAL
DE HOMENS
BATISTAS
INDEPENDENTES**

Página 3

**IGREJA DE
BRASÍLIA
ENVIA
OBREIRO
AO ACRE**

Num gesto profundamente missionário, a Segunda Igreja Batista Independente, de Brasília, está enviando o jovem pastor Clerisnân do Eller Costa como missionário ao Acre - Página 4.

Meditando nas Escrituras

RESULTADOS DA MORTE DE CRISTO NA CRUZ

Texto: Colossenses 2.13-15

A Igreja em Colossos, assim como outras, sofria a infiltração de falsos ensinamentos. O apóstolo Paulo no texto acima está mostrando alguns resultados da morte de Cristo na cruz num contexto onde procura firmar os irmãos contra as "vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens" (2.8).

A Pessoa de Cristo é o ponto central do texto, destacando-se o que ele fez por nós. Afinal, mais uma vez, o homem torna-se o alvo da ação divina. Os resultados, portanto, dizem respeito a nós. Meditemos, pois, nos resultados da morte de Cristo, conforme o texto em referência.

1. A possibilidade de nova vida

A condição natural do homem pecador é a de um ser "morto" espiritualmente, estando separado de Deus (2.13). A morte é o "salário" do pecado (Rm 6.23). Mas, graças a Deus, existe a possibilidade de se obter uma nova vida, ouvindo a Palavra e crendo (Jo 5.24). Desse modo o crente "passa" da morte para a vida (1 Jo 3.14). Mediante o que Cristo fez por nós na cruz, há a possibilidade de nova vida (Ef 2.1,5). Deus tem-nos vivificado em Cristo.

2. A bênção do perdão

O perdão é um favor de Deus, chamado "perdoador" (Ne 9.17). No Novo Testamento o perdão é uma forma de "mandar embora" a culpa, ou "libertar" o culpado, ou "remir" (pagar) a culpa. O nosso Deus é "fiel e justo para nos perdoar" (1 Jo 1.9). Hoje, no Nome de Cristo temos o perdão (Lc 24.47).

No texto aos colossenses o apóstolo está falando do perdão dos nossos "delitos", que bem pode significar as nossas ofensas, faltas, transgressões, enfim, o nosso "desvio da verdade". Mesmo assim, Paulo diz que em Cristo "todos" os delitos foram perdoados. Não há, pois, limite para o perdão, desde que haja sinceridade e profundo arrependimento (Mc 1.4; Jo 1.29).

3. O suprimento da dívida

O grande resultado proclamado por Paulo neste texto é o de que a "nota promissória" foi paga. O chamado "escrito de dívida" nada mais é do que o documento no qual estava reconhecido a nossa insuficiência de salvação. Éramos devedores. A Lei enfatizava a nossa dívida e não nos oferecia recursos para pagá-la suficientemente. Mas, aleluia, a dívida foi suprimida, cancelada, não havendo mais nenhuma "condenação" (Rm 8.1). Antes, foi feito a "paz" (Ef 2.15).

Cristo mediante a sua morte na cruz "despojou" publicamente o nosso inimigo, expondo as armas dele, assim como faziam os comandantes romanos quando venciam os seus inimigos. Num cortejo triunfal as armas e objetos do inimigo eram expostos. Graças a Deus, a vitória está totalmente assegurada para o crente, por meio daquilo que Cristo fez por nós na cruz.

Paulo Mendes

PR. JOSÉ F. TABORDA



(De funileiro a Presidente da UMBI)

O senhor Gregório Taborda e sua esposa, dona Iracema Xavier, até que não eram totalmente pobres. Se não fosse um imprevisto que levou o referido casal à bancarrota, não seria difícil criar e sustentar os quinze filhos, dentre eles o nosso entrevistado, pastor José Francisco Taborda. Em virtude desse infortúnio surgido na vida da família Taborda, a cidade de Cachoeira do Sul, RS, onde vivia, tornou-se praticamente imprópria para um recomeçar promissor. Não houve, então, outra alternativa a não ser tentar a vida na cidade grande — Porto Alegre.

José Taborda ainda é muito novo, mas precisa ajudar a família. Aprendiz de funileiro, logo chega a profissional. Aos nove anos Deus o encontra. Ele começa a freqüentar a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, em Guaíba, cidade satélite da capital. Em 1954, estando com 15 anos, é batizado nas águas pelo missionário Roberto Wilnerzon, então pastor da Igreja Evangélica Betel, de Porto Alegre. Como Funileiro, diga-se de passagem, um bom funileiro, Taborda trabalhou até seus dezoito anos. Nessa ocasião, Deus novamente o encontra. Agora, porém, chamando-o ao trabalho de ganhar almas para

Cristo. Era sem dúvida, uma nova experiência em sua vida: após consertar carros, Deus iria usá-lo para consertar vidas humanas. Taborda desde que se converteu começou a dedicar-se ao trabalho de sua Igreja. Corria o ano de 1957, nessa ocasião a Igreja Betel de Porto Alegre, experimentava um grande avivamento espiritual. Taborda era responsável por um ponto de pregação dessa Igreja. O avivamento o atingiu também.

Uma nova etapa aguardava o jovem Taborda: o Instituto Bíblico, sediado em Rio Grande. Com a mesma galhardia com que se dedicava à sua Igreja, em Porto Alegre, Taborda passa a dedicar-se, também, à Igreja de Rio Grande. Durante seus estudos no Seminário, ajudou a abrir o trabalho em São José do Norte, onde hoje há uma Igreja; cooperava com o coral local, bem como com a união da mocidade. Terminando seu curso de Teologia, Taborda aceita o convite de sua Igreja de origem a fim de cooperar com o pastor. Posteriormente passa a dedicar-se exclusivamente ao trabalho da Igreja em Cachoeirinha, congregação (na época) da Igreja de Porto Alegre. Durante seu tempo em Cachoeirinha a Igreja experimentou um avivamento muito grande. Quando ali chegou a congregação contava com 27 membros e quando de lá saiu, já estava com 86 membros, isto em dois anos. Em Cachoeirinha terminou a construção de um novo templo, construindo, também, uma casa pastoral. Em 9 de setembro de 1963 assumiu a direção pastoral da Igreja em São Gabriel, permanecendo até 1965. Em 1966 veio assumir a Igreja Batista Filadélfia de Jundiá, SP. Muito dedicado tanto ao trabalho de evangelização, como ao de assistência social, junta-se com a missionária Ester Danielsson, em Jundiá, o "Lar Bom Samaritano", hoje ministrado pela missionária Sölveig Augustsson e seu esposo

Milton Geraldo. Ainda em Jundiá, aos 17 de setembro de 1956, contrai núpcias com a jovem Lourdes Geraldo

José Francisco Taborda não é pastor apenas no púlpito. Sua visão pela obra é ampla. Suas qualidades capacitam-no ao cumprimento fiel do ministério que Deus um dia incumbiu-lhe. O dom da Palavra lhe é peculiar; suas ovelhas trata com dedicação e amor; a vida física e material da igreja encontram nele um verdadeiro mordomo; a liturgia do culto tem nele um verdadeiro músico; porém, acima de tudo é um humilde servo de Cristo. Estava ainda em Jundiá quando a "Missão Visão Mundial", uma organização que prepara missionários brasileiros nos EUA para tornar a reenviá-los de volta ao Brasil, ofereceu-lhe uma bolsa de estudos em Los Angeles; ele não aceitou. Em 2 de março de 1974, passa a pastorear a Igreja Batista Independente de Goiânia, Estado de Goiás, onde permanece até o momento.

No ano de 1975 Taborda passa a dedicar-se, além do trabalho de sua igreja, ao trabalho geral da Convenção. É eleito membro da secretaria regional da CIBI (Terceira secretaria). Atualmente é o secretário itinerante dessa secretaria. Nos anos de 1978 e 1979 (gestão atual — julho a julho de cada ano) é eleito presidente da União de Ministros Batistas Independentes, entidade que congrega todos os pastores da convenção das Igrejas Batistas Independentes. Além de todos esses trabalhos sob seus ombros, o pastor Taborda ainda cursa música na Universidade Federal de Goiânia. Perguntado se gostaria de aproveitar a entrevista para algum agradecimento, responde: especialmente a minha gratidão à missionária Gertrud Sjöberg, que muito me ajudou em minha mocidade; a ao missionário Roberto Wilnerzon pela grande dedicação a mim dispensada por ocasião de minha chamada divina.

EDITORIAL PARTICIPAÇÃO MISSIONÁRIA

A tarefa de evangelizar o mundo, isto é, arrancar o homem pecador das trevas do pecado e conduzi-lo ao reino da luz do evangelho, foi confiada unicamente à Igreja de Cristo. Infelizmente muitas igrejas não conscientizam seus membros a respeito deste dever. O resultado dessa omissão é que o "IDE" de Jesus sofre obstáculos em seu real cumprimento. Vivemos, e disto todos sabem, momentos em que — face a iminente volta do Senhor Jesus —, é exigida uma marcante presença do cristão no campo missionário, a fim de que o mundo não nos responsabilize como omissos, o que é, aos olhos de Deus, um pecado.

É muito lógico que as igrejas viviam preocupadas com seu trabalho local, especialmente numa fase em que a inflação assusta. Entretanto, a experiência vem mostrando (vide matéria "Ofertas prometidas pela fé, edição presente e anterior") que havendo uma ampla visão missionária, igrejas participando na abertura de novos trabalhos, a comunidade não perece em virtude das parcelas enviadas às missões. Pelo contrário, são abençoadas ainda mais neste particular.

Objetivando um despertar cômico deste privilégio, a Secretária Executiva de Missões elaborou um plano para que as igrejas e os membros, particularmente, possam participar ativamente do trabalho de missões desenvolvido pela CIBI. Trata-se de uma espécie de carnê bancário (fornecido pelo Bradesco) onde o participante só tem o trabalho de ir a uma agência do referido banco e depositar sua contribuição não inferior a Cr\$ 150,00 mensal. Acreditamos que muitos irmãos têm em seu coração um veemente desejo de ser missionário — ganhador de almas para Cristo —, entretanto, uma série de fatores impede a efetivação desse sentimento: família, trabalho secular, distância, etc. Não há atividade neste mundo que seja mais compensativa do que ser um missionário. Jesus disse que **uma alma salva vale mais do que o mundo inteiro**. Agradecemos a Deus por uma plêiade de jovens que no decorrer da história tem deixado tudo para se dedicar à evangelização. Nossa gratidão é extensiva àqueles que hoje lotam os seminários evangélicos se preparando para um trabalho na Causa de Deus. Reconhecemos, também, que muitos estão privados desse privilégio. Porém, quem sabe se o seu ministério, para o qual Deus o tem vocacionado, não é o de sustentar um obreiro nos campos de missões. Então, mãos à obra!

Cabe reconhecer, e por isso nosso coração deveria ficar triste, que a marcha do evangelho não acompanha o crescimento demográfico do mundo atual. Pessoas há que morrem sem o conhecimento de Cristo, como Salvador. Os comunistas estão dedicando a maior parte de suas posses à propagação de suas ideologias. O progresso técnico-científico tem roubado ao homem o lugar destinado a Deus. Urge, portanto, uma participação total do cristão no plano de Deus para a salvação do pecador. Meu irmão, meu amigo, se Deus move o seu coração a ir aos campos missionários, vá; se Deus confiou-lhe o ministério da oração, ore pelos obreiros nos campos; se Deus requer sua participação missionária com sua oferta para sustentar os obreiros, não se omita. Nesta era de caos, é importante estarmos em sintonia com Deus: fazendo o que Ele nos mandar, dando o que Ele pedir — agindo como se este fosse o último dia de nossa vida.

José Machado

LUZ NAS TREVAS

EXPEDIENTE

Órgão Informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Redator-Responsável: José Rodrigues Machado

Redação: Rua José Lins do Rego, 65 — Parque Taquaral, Campinas-SP — Caixa Postal 1.627 — Fone: 0192/52-0708 — CEP 13100

Editado pelo Departamento de Imprensa da C.I.B.I.

Diretor: Wilfried Körber

Tesoureiro: Daniel Berselli

Pagamentos em nome do tesoureiro, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 14748-9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A. em Campinas.

Preços: Assinatura individual (de 1 a 4 exemplares/mês): Cr\$ 150,00 por assinatura; pagamento antecipado.

Assinatura coletiva (acima de 5 exemplares/mês): Cr\$10,00 por exemplar/mês, com débito mensal em Conta Corrente

Exemplar Avulso: Cr\$ 10,00

Participações sociais: Cr\$ 60,00 por centímetro de coluna.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente, a opinião do jornal. A Redação não está obrigada a publicar matéria não solicitada, nem a devolver originais.

Composto e Impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro, 1301 — São Bernardo do Campo — SP



Pastores do Oeste Catarinense reúnem-se em abençoado Retiro

Durante os dias 27 de fevereiro a 2 de março pastores e evangelistas do Oeste Catarinense estiveram reunidos em Retiro Espiritual nas dependências do Lar Bom Samaritano, em Samburgá, SC. O abençoado encontro contou com a participação de 23 obreiros da região e mais três visitantes: missionária Elisabet Johansson e os pastores Adilson Borck e Paulo Mendes.

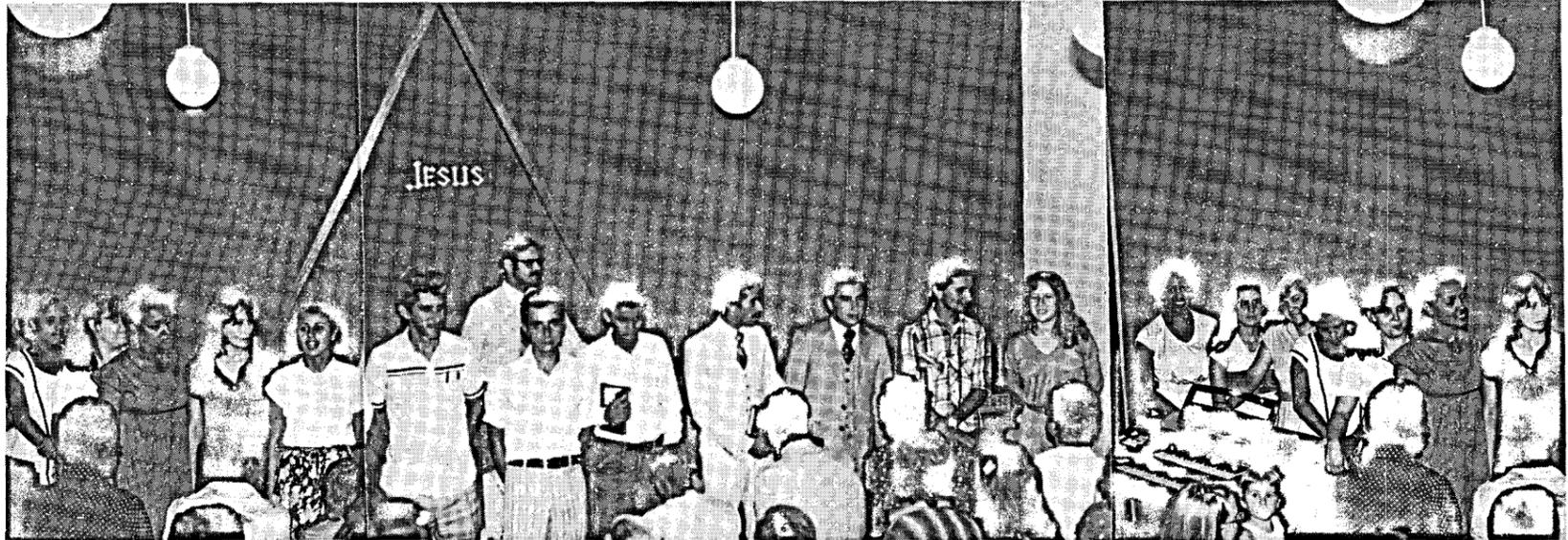
Cada manhã, após edificantes momentos de oração, foram estudados temas pastorais. Nas tardes foram tratados assuntos relacionados às igrejas da região e aos seus obreiros. Temos ali, no momento, doze igrejas, quatro boas congregações, e aproximadamente 900 membros. O ardor evangelístico caracteriza o trabalho no Oeste Catarinense. Por isso, além dos obreiros, outros irmãos estão trabalhando no estabelecimento de novos locais de evangelização.

Entre eles, o estabelecimento de um novo campo de missões na cidade de Concórdia, para onde está mudando-se o pastor Gastão Deodato dos Santos.

Também um bom trabalho de evangelização está sendo mantido entre os índios, resultando na salvação de muitos deles. No sábado à tarde, às 13 horas, recordando o grande trabalho realizado pelo saudoso Arne Johnsson, missionário pioneiro naquela região, foram inaugurados dois quadros contendo as fotos dos irmãos Svez e Arne Johnsson. A solenidade que contou com todos os participantes do Retiro, meninas e funcionários do "Lar Bom Samaritano" e visitantes, foi realizada na Casa Primavera, onde o trabalho social, fundado por Arne Johnsson, teve início. Naquela oportunidade falaram os irmãos Edite Jarpehag, Rivael Monteiro e Ceomir Busatto, recordando o modesto começo daquela obra e a vida dedicada e abnegada do saudoso missionário Arne Johnsson.

P.M.

ANO LETIVO NO SEMINÁRIO



Flagrante dos novos alunos. A maioria é procedente de Igrejas Batistas Independentes; há, também, alunos de outras denominações.

Com a aula inaugural proferida pelo pastor professor Aparecido Alciso Mágllo, o Seminário Teológico deu início, dia 3 de março, a seu ano letivo de 1980. Neste ano o número de matrículas bate recorde na história de nossa Casa de Ensino, pois chega a 55 alunos devidamente matriculados. Todas as dependências do prédio estão tomadas. A maioria dos alunos que neste ano iniciaram seus estudos é oriunda de Igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, havendo, também, alunos

procedentes de igrejas fora de nosso contexto. No culto de abertura a capela do Seminário estava hiperlotada, o que demonstra o grande prestígio que o Seminário vem alcançando. Também neste ano teve início um novo curso no currículo do Seminário — o Curso de Música Sacra — que está sendo ministrado pela jovem Rosana Nachigall, bolsista da Orebromissionen, cursando na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, na área de Música Sacra.



Philemon Medeiros, à esquerda; Nelson Gonçalves, centro, Secretário do DHOBI e diretor da União de Homens de Sorocaba, respectivamente, falam ao redator do LT, à direita, como será o Congresso de Homens.

Com a finalidade de levar a seus leitores um prévio conhecimento de como será o Primeiro Congresso Nacional de Homens Batistas Independentes, a ser realizado entre os dias 19 a 21 de abril, na Igreja Batista Independente de Sorocaba, o Luz nas Trevas procurou ouvir os irmãos Nelson de Oliveira Gonçalves, diretor da União de Homens de Sorocaba, e Philemon Medeiros, primeiro secretário geral do Departamento de Homens.

LT: O que objetiva o Primeiro Congresso Nacional de Homens Batistas Independentes?

— Nelson Gonçalves: Uma vez que o Departamento Geral de Homens é novo, conseqüentemente o trabalho local, desenvolvido nas igrejas, também é novo. Dessa forma, creio que uma das principais finalidades deste encontro de caráter nacional seja a de promover uma maior conscientização daquilo que na realidade é o Departamento de Homens.

Veja como será o Primeiro Congresso Nacional de Homens Batistas Independentes

Será uma oportunidade para ampliarmos a nossa estrutura geral e local, visando o aprimoramento deste departamento que reputamos como um dos de linha frontal na Causa.

LT: O que vocês, como União local, estão fazendo a fim de que este seja um Encontro que marque época em nossa denominação?

— Philemon Medeiros: Temos procurado agilizar todos os setores da Igreja — mocidade, união de senhoras, Escola Dominical e os homens, é claro, — a fim de que possamos oferecer uma recepção à altura àqueles que aqui chegarem. A este respeito podemos afirmar que tudo já está quase pronto. A hospedagem será feita num educandário próximo da Igreja, e àqueles que não têm condução providenciaremos transporte sem que isto venha onerar em nada. Infelizmente as refeições serão pagas, mas a preços módicos.

LT: Em termos de participação o que os irmãos prevêem para o Congresso?

— Nelson Gonçalves: No aspecto local, a igreja está promovendo uma ampla campanha publicitária em torno do Congresso. As igrejas locais estão sendo convidadas, o mesmo acontecendo com famílias amigas. Em razão disso espera-se que haja uma afluência muito boa aos cultos e outras reuniões. Esta nossa campanha objetiva exatamente demonstrar aqui na cidade o que representam os Homens Batistas Independentes, como força denominacional.

LT: E o que os irmãos esperam da participação de outras igrejas, isto é, de outras cidades?

— Philemon Medeiros: Em se tratando de um Congresso Nacional, o ideal e desejável seria que contássemos com uma participação maciça dos homens batistas independentes. Entretanto, reconhecemos que isto é quase impossível. Seria bom que, pelo menos cada igreja de nossa Convenção mandasse um representante (quem sabe até com despesas pagas pela própria igreja aos que não tiverem recursos). Nenhuma igreja deverá ficar omissa neste particular, pois aqui no Congresso serão delineadas metas importantes para a Causa. Além disso,

o Congresso será histórico, uma vez que se trata exatamente do primeiro encontro nacional. É necessário nos unirmos para que juntos realizemos a tarefa a nós confiada.

LT: Quanto a programação espiritual, ela atingirá os fins colimados pelo Departamento?

— Nelson Gonçalves: Conforme o leitor do LT já teve conhecimento (edição anterior), a Igreja de Sorocaba elaborou um programa "ad referendum" da União geral. A nosso ver, os assuntos a serem abordados — temas da atualidade — satisfazem plenamente nossas expectativas. É claro que os programas humanos sempre são imperfeitos, entretanto, dosados com alto teor de participação do Espírito Santo se tornam em grande bênção dos céus.

LT: Há uma palavra final de recomendação?

— Philemon Medeiros: Em primeiro lugar desejamos saudar todos os homens batistas independentes, ou não, bem-vindos a Sorocaba. Desejamos que todos venham orando para que Deus coroe de êxito nosso Congresso. Finalmente desejamos contar com uma expressiva representatividade de nossas igrejas. Aglutinemos nossas forças, unamo-nos, em oração, direcionemos metas visando o bem da Causa e, submissos ao Senhor, realizemos a obra enquanto é dia!

BOLSAS DE ESTUDO PARA JOVENS BATISTAS INDEPENDENTES

Você está estudando ou pretende fazer algum curso que lhe dê preparo profissional?

A CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES, representando igrejas e irmãos na Suécia interessados em apoiar jovens vocacionados carentes de recursos, oferece BOLSAS DE ESTUDO.

Você está disposto a retribuir à Denominação e ao Reino de Deus o apoio que receber?

Escreva à COMISSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO solicitando informações e impresso próprio para o pedido. As inscrições terão que ser feitas antes de 15 de julho.

CAIXA POSTAL, 1687
86100 LONDRINA (PR)

Igreja de Brasília envia obreiro ao Acre



Quando lemos os primeiros versos do capítulo treze de Atos dos Apóstolos ficamos empolgados com a chamada dos missionários Paulo e Barnabé e com a visão missionária da Igreja de Antioquia, na qual o Espírito Santo operava com liberdade e poder.

A Segunda Igreja Batista de Brasília está vivendo um momento de grande inspiração para os seus membros e para todos os demais da família batista independente. Numa decisão de grande visão missionária a referida Igreja resolveu sustentar um obreiro no Acre, coincidindo com o desejo que o jovem pastor Clerisnan do Eler Costa sentiu em seu coração.

Por isso, foi realizado no dia 8 de março o ato de ordenação ao ministério do irmão Clerisnan do Eler Costa, jovem recém-formado pela Faculdade Teoló-

gica Batista do Distrito Federal e dedicado obreiro da referida Igreja em seu trabalho na cidade de Taguatinga. Após a ordenação, que contou com a participação de pastores, missionários e outros obreiros da região, o irmão Clerisnan e sua distinta família seguiram para a cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre, iniciando ali um novo trabalho de missões.

A Segunda Igreja Batista de Brasília, que tem na sua liderança o pastor Joel Gonçalves Correia, decidiu, num verdadeiro passo de fé e de ardor missionário, sustentar o pastor Clerisnan em seu novo campo de atividades no Acre. Louvamos a Deus pelo amor e pela visão missionária da referida Igreja, sabendo que assim é a maneira como Deus age e impulsiona uma Igreja viva e submissa à direção do Espírito Santo.



Com esta louvável decisão da Segunda Igreja Batista de Brasília chegamos bem mais perto do alvo previsto para o final de 1980. Afinal, restam apenas três Estados para serem alcançados com o trabalho de missões de nossa Convenção, numa expansão que objetiva não só estabelecer novos trabalhos, mas estar sensível à direção do Espírito Santo, evangelizando e entrando pelas muitas portas que estão abertas em nosso Brasil e noutros da América do Sul.

Oremos, portanto, pelo pastor Clerisnan do Eler Costa e sua família, crendo que em Rio Branco e noutras cidades do Acre teremos muitas pessoas salvas e unidas ao Corpo de Cristo.

Paulo Mendes

Igreja Batista Independente de Jundiá Mirim comemora o seu primeiro aniversário

A Igreja Batista Independente de Jundiá Mirim (Jundiá - SP) reuniu-se dia 2 de fevereiro próximo passado para um culto de ações de graças pela passagem do 1º aniversário de sua organização e também para o ato de consagração dos irmãos José Peixoto, Oscar Hemke e Joaquim Olímpio Bezerra; os dois primeiros ao diaconato e este último ao presbitério.

Jair Avelar realiza Conferências em Santa Rosa, RS

A convite desta Igreja, realizou conferências em Santa Rosa, o evangelista, pr. Jair Avelar, de São Caetano do Sul - SP

Vale a pena contar que por motivo das fortes chuvas que caíram sobre São Paulo, o ônibus que o nosso irmão viajou atrasou 12 h. Assim, ele não chegou para o 1º culto da série, quarta-feira, dia 21. Deveria encerrar as conferências dia 24, domingo, mas por motivo de passagens ele permaneceu segunda-feira, sendo realizado culto, com o templo repleto, sentindo-se nele o poder do Espírito Santo operando. Houve nestes dias reconciliações, almas renderam-se a Cristo e dezenas de irmãos reconstruíram suas vidas ao Senhor.

Somos gratos à Igreja co-irmã em São Caetano do Sul pela colaboração e ao jovem Alcides Mendes Assis, que a convite da Igreja, colaborou dois meses conosco, na obra do Senhor.

Trabalhem enquanto é dia, Jesus breve virá.

Pr. Elcio Luiz Diniz

Estiveram presentes, entre outros visitantes os pastores, Aparecido Maglio, que durante o ano de 1979 foi pastor interino da igreja aniversariante; Joel Braga, de Sorocaba, representando a 3ª Secretaria da CIBI; Almiro Schulz, professor do S.T.B.I.; Laudivino Bento da Silva, da Igreja Batista do Jardim das Oliveiras, de Jundiá, nossa co-irmã recém-ingressa na CIBI e Reginaldo Medeiros, da Igreja de Três Lagoas - MS.

O culto transcorreu bastante inspirativo, onde a presença de Deus se fez sentir através de seu Espírito. Os cânticos, as orações e as palavras proferidas, não somente pelos pastores, mas também pelos consagrados, versavam sobre temas alusivos ao ato.

Ao final de uma fervorosa oração, com a imposição das mãos dos ministros evangélicos acima citados, tivemos o ato consagratório, tendo já, a partir de então, os novos diáconos e o novo presbítero assumido os seus postos.

Jundiá Mirim é um bairro periférico de Jundiá onde há muitas almas carentes do evangelho restaurador de Cristo.

Creemos que o Senhor tem aprovado o nosso trabalho neste local, pois durante este primeiro ano a igreja apresentou um índice de crescimento de 60%, sem computar os membros vindos por transferência de outras igrejas.

A Igreja Batista Independente de Jundiá Mirim fora organizada aos 27 de fevereiro, com 33 membros arrolados, e durante este ano 20 novas almas encontraram a salvação em Cristo Jesus, Salvador Nosso.

Louvemos ao Senhor por isso.

Mário Augusto de Andrade
(secretários)

NECROLOGIA

No dia 22 de fevereiro do corrente ano, partiu para a glória nossa mui estimada irmã MARIA ANTONIA MELO.

Com a avançada idade de 83 anos, 9 meses e 12 dias, nossa irmã não resistiu a enfermidade que a atingiu, vindo a deixar este mundo de tantas lágrimas e dor.

Sua fé firme no Senhor Jesus foi notória. Seu testemunho foi maravilhoso em todo o tempo.

Nossa irmã pertenceu à Igreja desde 5 de março do ano de 1961, quando foi batizada pelo pastor Luiz Conte. Nestes 19 anos passados, soube honrar a causa de Jesus. Aleluia! Aos familiares, nossos pésames. O senhor seja-lhes, em todo o momento a feliz consolação.

p/ Igreja Evangélica Batista Betel - São Leopoldo - RS

Pr. Anarolino da Luz Leão

Nosso querido jovem DANIEL XAVIER DE ALMEIDA deixou o convívio do lar de seus pais e Igreja para estar com o Senhor Jesus, nos céus, no dia 24 de fevereiro, último.

Tragicamente e, com seus 16 anos, Daniel deixa seus pais que, cheios de saudades, suportam a separação por algum tempo para, quando chegar o momento estarem com seu filho, também, no lar celestial.

Daniel foi batizado no ano passado em nossa Igreja pelo pastor que esta coluna assina, e que apresenta à família enlutada um abraço afetuoso de sinceros pésames. O Senhor vos console. Amém!

p/ Igreja Evangélica Batista Betel - São Leopoldo - RS

Pr. Anarolino da Luz Leão

Partiu para estar com o Senhor a irmã Ana Francisca Ferreira de Almeida, nascida em 1906 e aceitando a Jesus em 1968 passou a viver uma vida exemplar diante do Senhor, deixando após si os rastros de um brilhante testemunho. Vindo a falecer no dia quatro de dezembro de 1979, a irmã Ana deixou dez filhos entre eles temos o pastor Osvaldo da Silva que atende a nossa congregação em Guaratuba - PR.

Aos filhos as condolências da Igreja Batista Independente de Paranaguá.

Pr. Geraldo da Silva

SER CRISTÃO HOJE

Dr. René Mendes

"É importante você saber isto... que nos últimos dias vai ser muito difícil ser cristão" (II Tm 3.1. Cartas Vivas).

A AUTO-SUFICIÊNCIA QUE NÃO FOI SUFICIENTE

Dando seqüência à lista de motivos da grande dificuldade em ser cristão em dias como os de hoje, a Palavra de Deus, no texto-base desta série de artigos, prevê a existência de pessoas presunçosas, soberbas, arrogantes e blasfemadoras (II Tm 3.2). Se bem que tais características não se constituam, em si, novidade, a advertência bíblica dá conta de que nos "últimos dias" elas assumiriam dimensões tais que dificultariam enormemente tanto a conversão das pessoas, quanto o viver de modo cristão e autêntico.

Criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26), o Homem herdou atributos preciosos do seu Criador. "Porquanto o que de Deus se conhece é manifesto entre eles (os homens), porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo" (Rm 1.19,20). No entanto, com a queda produzida pela introdução do pecado, foi o Homem afastando-se do Criador, à procura de caminhos próprios.

Assim, na tentativa de alcançar sua auto-suficiência, pensou em proclamar a sua "independência" em relação a Deus. E o "grito da independência"? "Rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas" (Sl 2.3). Tentou-se, então, (como alguns fazem ainda até hoje) alcançar o céu por meio de uma grande torre (Gn 11.4). Erigida com o propósito de tornar célebre o nome do povo responsável pelo empreendimento, de fato o tornou somente que uma celebridade associada com a idéia de confusão. Uma verdadeira Babel! Aliás, a própria...

O orgulho, a presunção e a arrogância do Homem foram e continuam sendo acompanhados da tentativa deliberada de "tirar Deus do caminho". A descrição do ambiente que antecedeu o dilúvio: "Passam os seus dias em prosperidade... e são estes os que disseram a Deus: Retira-te de nós! Não desejamos conhecer os teus caminhos. Que é o Todo-Poderoso para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?" (Jó 21.13-15; 22.17). Jesus disse que os últimos dias seriam semelhantes aos dias de Noé (Lc 17.26). Não seria esta uma das muitas similitudes?

Diz, igualmente, a Palavra de Deus que a iniquidade de Sodoma foi a soberba, a fartura de pão, a abundância de ociosidade, e ainda, que "os homens foram arrogantes" na sua soberba (Ez 16.49,50). Não seria esta, também, uma das características de nossos dias, já que semelhantes aos dias de Ló? (Lc 17.28).

Ao desejo deliberado de "tirar Deus do caminho", bem como à arrogante soberba, ajuntaram-se os demais elos da corrente que puxou o homem cada vez mais para baixo. Diz a Bíblia que "a soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda" (Pv 16.18). Antes da queda gaba-se o coração do homem (Pv 18.12). "O perverso na sua soberba não investiga; que não há Deus, são todas as suas cogitações" (Sl 10.4). "Diz ele, no seu íntimo: Deus se esqueceu, virou seu rosto e não verá isto nunca" (v.11).

Passo seguinte: "Não deram ouvidos nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza de seu coração maligno; andaram para trás e não para diante" (Jr 7.24). "Tendo conhecimento de Deus não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos... e por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes..." (Rm 1.21,22,28).

Deus foi por eles excluído de suas vidas, bem como da explicação de todas as coisas. Vejamos algumas destas tentativas de "tirar Deus do caminho". Em diferentes áreas.

Tentativas de auto-suficiência

Faz agora aproximadamente um século que o filósofo alemão Friedrich Nietzsche anunciou com muito alarde, ao mundo inteiro, que Deus havia morrido. "Deus está morto. Nós o matamos", declarava arrogante o filósofo. Era mais um, ao lado de Kant, de Hegel e de Kierkegaard a tentar arquivar, em definitivo, Deus da explicação da Vida.

Na Astronomia não foi diferente. Quando Napoleão perguntou a Laplace por que não mencionara Deus em seu novo livro sobre as estrelas, o famoso astrônomo respondeu com a arrogância de toda uma geração "científica": "Não precisei levar em conta esta hipótese". A nova Astronomia julgava não ser necessário encontrar um lugar para Deus, na origem e na manutenção do Universo.

Idêntico fenômeno repetiu-se na Biologia. Com as doutrinas do francês Lamarck (1744-1829) e do inglês Darwin (1809-1882), nascia a teoria da evolução, cuja conclusão extrema é o parentesco e a origem comum de todos os seres vivos, com a formação de novas espécies por um processo de seleção natural. Abusivamente promovida de teoria para fato, a evolução poderia banir a necessidade da existência de um Deus criador, e o Homem nada mais seria então um animal com cérebro mais largamente desenvolvido. (Para uma revisão crítica sobre as fraudes introduzidas na Biologia para explicar os "elos perdidos", sugerimos o excelente artigo de Gish, D. I. Evolução: lavagem cerebral? na Revista ELO, São Paulo, nº 1, pags. 35-42, 1979).

Fascinado pelas teorias de Darwin, Sigmund Freud (1856-1939), um neopsiquiatra ateu, fundador da Psicanálise, tentou demonstrar que os determinantes do comportamento humano nasciam em zonas obscuras e indomáveis do instinto. Deus e a essência espiritual poderiam ser banidos da gênese de valores, atitudes, sentimentos, necessidade e capacidades do Homem.

Paralelamente, nas Ciências Sociais, na Política e na Economia, a doutrina socialista e seu filhote marxismo, tendo Friedrich Engels (1820-1895) e Karl Marx (1818-1883) na linha-de-frente, penetrava na intimidade dos mistérios sociais, anunciando o "ateísmo científico" e promovendo provas materiais de que Deus não existia. Deus nada teria a ver com as riquezas, com a produção, com o desenvolvimento econômico de um povo, de uma nação.

(Conclui na página 7)

EQUIPES

Após um ano de silêncio, o trabalho com equipes volta à ativa. Leia, na página 2 deste caderno, o que o diretor de MOBI, irmão Everaldo de Oliveira, conta a respeito dos novos planos para esta atividade.

GRAMADO, RS

Complementando noticiário do número anterior, mais alguns aspectos do acampamento deste ano, com várias fotos documentando os fatos. Leia, na página 2 deste caderno, as notas da correspondente Olga E. Baumgardt, especialmente para o caderno MOBI...LIZACÃO.

JUNIORES

Inicia-se neste número uma série de artigos preparatórios à reativação do setor de Juniores no âmbito de ação de MOBI. A matéria é assinada pelo Luiz A. E. Ruiz; moço que Deus tem chamado para dedicar tempo integral a este ministério.

DIÁLOGOS COM DEUS

O estudo publicado neste número, programado para o mês de maio, fala a respeito do poder necessário na vida do jovem, para que este mantenha-se "em pé" (Ez 2.1 - Tema MOBI/1980). O pr. Mozart Faria, vice-diretor de MOBI, fornece, à página 3 deste caderno, as coordenadas para se descobrir, na Bíblia, os principais aspectos ligados a esse assunto.

CULTOS DE VIGÍLIA

Neste número, na coluna de sugestões aos líderes (pág. 3 do caderno) algumas considerações úteis sobre esse tipo de trabalho, que aos poucos vai ficando esquecido em meio às atividades das Uniãos de Mocidade.

GRAMADO, AINDA...

— O acampamento visto por uma acampante —

Mais um acampamento que ocorre, velhos conhecidos se reencontram, novas amizades, juntos naquele ambiente gostoso.

Deus abençoando primeiramente de maneira individual, sempre num ambiente bastante descontraído.

Os dias vão passando, com estudos gostosíssimos; analisando, aprofundando-se no tema do MOBI para este ano: "Põe-te em pé, e falarei contigo". Pedindo para que cada jovem assuma, tome sua posição no reino de Cristo. Domingo à noite, um culto com testemunhos de jovens que receberam e preparam-se para atender à chamada Divina.

Final do culto muitas lágrimas, novos jovens chamados para o Trabalho, outros com a sua chamada definida, sabendo exatamente o que Deus quer.

Jesus se mostra maravilhoso. Aleluias a Ele pelo seu poder!

Segunda-feira à noite, precisaria ser muito sábia para ter palavras e descrever exatamente a maravilha vivida em cada coração.

Foi o melhor culto de todos os acampamentos participados, era simplesmente magnífico ver todos unidos no Cristo, um só pensamento; a Glória de Deus manifesta de maneira tal que não há jeito descrever.

Pequenas desavenças sendo desfeitas e a majestade e o poderio do Senhor agindo em cada um e unindo a todos num grupo coeso e desejoso mais e mais no nosso Cristo.

Logo após o culto, outra experiência maravilhosa. Pela primeira vez no acampamento foi servida a Ceia do Senhor.

Aquela simplicidade, mas o coração aberto era algo esplendoroso de se observar e principalmente conviver na união do nosso Cristo.

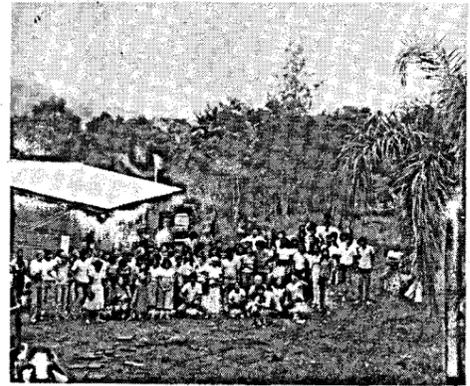
No final da Ceia um desafio, que estendo a cada um que está lendo esta página, o acampamento foi maravilhoso, mas se comprometa com o nosso Cristo em orar **diariamente**, pelo próximo acampamento, e se te comprometeres não esqueças com quem é o teu compromisso e então teremos um acampamento que não dará condições de descrição, tal será a glória de Deus derramada sobre cada coração anelante.

Confiamos em ti, aceite nosso desafio e venha, mas venha mesmo gozar das maravilhas de Cristo.

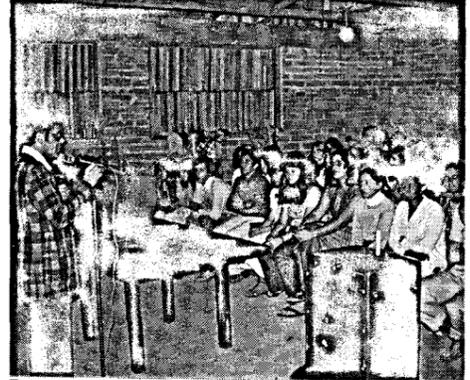
Aleluias ao Senhor da Glória, que é tão presente e tão nosso ainda hoje.

Olga Erna Baumgardt —
Correspondente

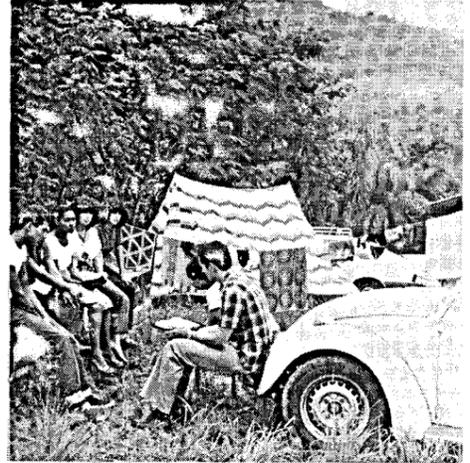
FOTO-DOCUMENTÁRIO



Parte dos acampantes, junto ao alojamento/refeitório/auditório



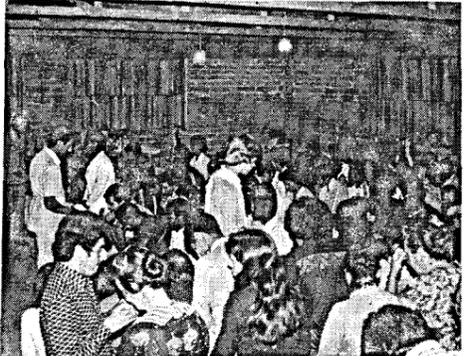
Pr. Mozart e os estudos bíblicos...



...compartilhados depois em pequenos grupos



A bênção sobre os elementos...



...e o repartir entre todos, nos abençoados momentos da Ceia do Senhor.

EQUIPESEQUIPESEQUIPESEQUIPESEQUIPE

— E então, quando vai sair a próxima Equipe?

— "Vai ter" Equipe este ano?

Essas e muitas outras perguntas constantemente eram feitas, no decorrer de 1979 e início deste ano. E como era difícil, na maioria das vezes, tentar explicar o que estávamos pensando a respeito, visto que ainda não se havia formado, completamente, em nossos corações, a orientação do Senhor para uma nova etapa desse trabalho.

Que seria uma nova etapa, um esquema novo e diferente do seguido até então, disso tínhamos certeza. No final da última viagem empreendida pela equipe "Salva-Vidas", num momento particular de oração, Deus nos mostrou que haveria "mudanças no esquema" de trabalho. Naquela altura já sentíamos necessidade de mudar algo, melhorar, aperfeiçoar o trabalho, mas não podíamos definir exatamente o que mudar.

Não imaginávamos, também, que passaríamos um ano todo desativados. Continuamos a promover o trabalho de Equipes, esperando que, naturalmente, o Senhor nos fizesse entender o "novo esquema". Mas nossos esforços foram inúteis. Uma equipe chegou a formar-se, mas não chegou a iniciar sequer sua viagem. Os meses foram-se passando, os preparativos e a realização do "2º MOBICON" absorveram todo o nosso tempo, e "a Equipe" permaneceu em estado latente, mas não esquecida.

E foi assim, nesse estado latente, enquanto nos ocupávamos com outros setores do trabalho, que Deus foi nos mostrando, paulatinamente, a Sua orientação. Recebemos algumas cartas de jovens que diziam-se "incomodados" por pensamentos constantes a respeito da Equipe e desejosos de fazerem alguma coisa sobre isso. Compreendiam que o Senhor estava requerendo algo deles. Eram fatos espontâneos, independentes de qualquer promoção de MOBI sobre o trabalho. Começamos a perceber que Deus estava trabalhando e tudo o que precisávamos era esperar nEle, atentos, até receber novas ordens.

Desse contato por correspondência resultou uma pequena reunião de um grupo de 4 jovens,

no último dia do 2º MOBICON em Curitiba, numa horinha roubada aos inúmeros afazeres. A troca de experiências e impressões comprovou que Deus estava chamando esse pequeno grupo para uma dedicação especial, formando um pequeno "núcleo" de futuras equipes.

Mas ainda faltava algo. Uma pequena viagem, combinada entre esse pequeno grupo, para entrosamento, não vingou. Percebemos que o Senhor, que tinha nos dirigido até aquele instante, queria continuar ao leme. Um fato estava nos preocupando: o aumento constante de nossas atividades no MOBI e em outros departamentos da Convenção, diminuía-nos a possibilidade de liderar ou simplesmente participar ativamente da Equipe. Precisávamos, na verdade, de um líder, especialmente para esse trabalho.

E então, aconteceu! Um jovem, já no seu 4º ano de Seminário, com um brilhante início de carreira no pastorado itinerante de uma Igreja próxima, entende que o Senhor o designava para essa tarefa: coordenar o "núcleo" das novas Equipes. Com a especial vênua dele, apresento-o aos leitores: nosso querido companheiro de trabalho, o simpático José Aldoir Taborda, ou "Zezinho", como costuma assinar suas poesias ou artigos.

Quando registrávamos este relatório, o Taborda estava entrando em contato com os demais jovens do "núcleo" para combinar um encontro e programar os próximos passos. Por isso, nesta altura, não podemos ainda fornecer maiores informações, a não ser transmitir nossa convicção de que o Senhor está com Sua firme mão nos ajudando e orientando. Não sabemos ainda como o Senhor proverá os recursos financeiros para sustento desses jovens. Mas temos certeza que Ele já planejou isto! Esperamos já no próximo número informar o plano de ação do "núcleo" e possivelmente um roteiro de viagem.

Este é o momento propício, talvez, de pedir ao prezado leitor que una-se a este trabalho, intercedendo em oração, para que não nos falte nunca a provisão principal que precisamos ter para levar adiante a obra do Senhor (vide Col. 4.3).

Everaldo de Oliveira

MOBI... LIZACÃO
PREPARANDO NOVAS GERACÕES

DIÁLOGOS COM DEUS

ESTUDO Nº 5 - MAIO/80

"Põe-te em pé, e falarei contigo" (Ez 2.1)

Pr. Mozart G. Faria

O Poder do Espírito Santo

Desta feita devemos considerar com bastante cuidado de análise, um ponto alto na maravilhosa chamada do profeta Ezequiel. Sabemos que Ezequiel levantou-se na presença de Deus, para tomar diversas posições que eram necessárias para o trabalho que o Senhor dele requeria. Hoje estaremos vendo uma nova posição. — "põe-te em pé... Então entrou em mim o Espírito." (versos 1 e 2)

I — Você já deve ter lido a afirmação do apóstolo Paulo: "enchei-vos do Espírito" (Ef 5.18). Partindo desta premissa, pode-se avaliar no contexto bíblico e na própria experiência cristã a importância de uma vida cheia do Espírito Santo. Deve-se lembrar que a experiência com o Espírito Santo é, antes de tudo, uma promessa de Deus. Considere os textos que seguem e se Você descobrir outros inclua nesta relação (Jl 2.28-29; Mt 3.11-12; At 1.8).

Quando Deus, promete uma provisão do Espírito Santo ao crente, é simplesmente porque Deus conhece a fragilidade deste, e sabe que o mesmo para ter uma vida vitoriosa carece de um poder singular, para vencer. Este é "o poder de Deus" revelado na pessoa do Espírito Santo.

II — Haverá uma razão para alguém ser cheio do Espírito Santo, ou ser batizado no Espírito Santo, ou com o Espírito Santo? — Sim é claro, nas linhas anteriores já ficou evidenciado algumas razões para tanto,

agora estudaremos as mesmas com um pouco mais de detalhe.

1. Enchei-vos do Espírito Santo para uma vida vitoriosa, e autêntica em Cristo.

Havemos de entender que o Espírito Santo é um agente de Deus, caracterizado na língua grega por *dinamis*, poder que gera força, energia, por conseguinte, vida. Donde podemos entender que um crente cheio do Espírito Santo terá condições de vencer as provas, lutas, tentações. Isto porque o Espírito Santo abundando no crente, fará com que este se lembre de todas as coisas" (Jo 14.26). Considere isto e tenha uma vida vitoriosa e autêntica em Cristo (Jo 14.18).

2. Enchei-vos do Espírito Santo para ser testemunha até aos confins da terra.

Mais uma vez você também lerá Atos 1.8 e notificará o sublime propósito da "Promessa do Pai": "mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas..." Basia-nos esta promessa de Jesus para sabermos o quanto é importante sermos cheios do Espírito Santo, para testemunharmos acerca de Jesus Cristo. Só no poder do Espírito Santo podemos ser autênticos no testemunho. Os nomes que mais se destacaram no evangelismo mundial, foram aqueles cujas vidas foram cheias do Espírito Santo.

3. Cheios do Espírito Santo para uma vida em amor.

O amor é o dom supremo, o dom por excelência. O amor é uma faculdade essencial à vida de um cristão. Não se pode entender o Cristianismo ou particularmente o cristão evangélico, se este não tiver sua vida pautada pelo amor (I Co 13.1-8). O amor é duradouro, não se acaba. O amor é consequência de uma vida cheia do Espírito Santo (Gl 5.22). Não se pode esquecer que o amor é dado pelo Espírito Santo (Rm 5.5).

III — Conhecendo uma vida cheia do Espírito Santo.

1. Pelos frutos conhecereis a árvore. Estas são palavras de Jesus Cristo que nos permitem uma avaliação sobre a veracidade de uma vida cheia do Espírito Santo.

Sabe-se de muitas teorias e afirmações dogmáticas sobre a veracidade de uma vida cheia do Espírito Santo ou batizada no Espírito Santo. Deve ficar patente que a Escritura de Gálatas 5.22 específica e comprova os frutos do Espírito Santo. Um crente cheio do Espírito

Santo deve apresentar incondicionalmente os frutos do Espírito ou sejam: "Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio; contra estas cousas não há lei".

2. Outra tese que podemos considerar de uma vida cheia do Espírito Santo é que tal vaso não se vangloria não provoca aos outros, e nem tem inveja dos outros. Abra novamente sua Bíblia e leia: Gálatas 5.25-26.

Conclusão: Creemos que você além do presente estudo já tem participado de outros dentro do mesmo tema, talvez com algum enfoque diferente dos que aqui apresentamos. Pois bem. Você tem se preocupado com a necessidade de uma vida cheia do Espírito Santo? Você já teve sua experiência com o Batismo no Espírito Santo? Está ainda esperando?

Aos apóstolos Jesus "...determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, a qual disse ele, de mim ouvistes..." (At 1.4-5). Os discípulos foram obedientes e em consequência receberam o batismo com o Espírito Santo (At 2.1-4). — É muito importante você saber que através da história da Igreja, esta experiência foi vivida pelos crentes e ainda é hoje e será até a volta de Jesus Cristo (At 2.38; 8.15). Paulo após sua conversão foi cheio do Espírito Santo (At 9.17). Os gentios receberam o Espírito Santo (At 10.44-46). Após todas estas considerações, agora é sua vez, entre no teu quarto, fale em secreto com Pai e seja cheio do Espírito Santo.

COMPARTILHAMENTO

1. Frequentemente encontram-se crentes que creem genericamente no batismo com o Espírito Santo, ou seja, que essa bênção existe e não pode ser negada, pois presenciam muitos a recebendo; mas têm dificuldades em cre pessoalmente, ou seja, que o batismo é também para si. Você, se ainda não recebeu, já pensou nisso? Cre que o batismo está particularizado à sua pessoa?

2. Se você, ainda não batizado no Espírito Santo, tem certeza que essa bênção é para você também, por que não agradecer a Deus "antecipadamente"? (Não se trata de afirmar "pela fé" que já é batizado; mas de agradecer antes de se apoderar da bênção). Experimente fazer isso.

3. Você, que já é batizado no Espírito, não sente necessidade de renovação? Vai ficar apenas na experiência inicial? Peça a Deus uma renovação e mantenha-se cheio!"

A AUTO-SUFICIÊNCIA QUE NÃO FOI SUFICIENTE (Conclusão da página 5)

O **cientismo** — atitude segundo a qual a ciência dá a conhecer as coisas como elas são, resolve todos os reais problemas da humanidade, e é suficiente para satisfazer todas as necessidades legítimas da inteligência humana — e o **naturalismo** — doutrina segundo a qual todo conjunto de fenômenos pode ser reduzido, por um encadeamento mecânico, a fatos do mundo concreto material, sem a intervenção de nenhuma causa transcendente — poderiam explicar tudo. O Universo não seria nada mais que um incalculável número de estrelas movimentando-se segundo leis físicas. A Vida não seria nada mais que um complexo fenômeno físico-químico. A Consciência, o reflexo de uma atividade de neurônios. O Homem, um primata de cérebro avantajado. Amor, uma reverberação da atividade gonadal, a sublimação do sexo. Deus, um produto da imaginação...

A "volta"

A Revista **Veja** trouxe recentemente (19/12/79) interessante matéria de capa sobre a "volta de Deus ao homem" — título que levou um leitor a acertadamente, se manifestar no número seguinte, sugerindo a troca por "a volta do Homem a Deus". Embora "a fé parece não caber mais nas igrejas", afirma a reportagem, "ela está ressurgindo onde menos se espera, da política à ciência".

É trazido o depoimento, entre outros, de Gustav Stromberg, astrônomo norte-americano, afirmando categoricamente que "é preciso parar de dizer que Deus morreu". Stromberg é apenas um, entre as centenas de astrofísicos, físicos e biólogos de vários países que vêm se manifestando nesse sentido.

A Astrofísica conseguiu recuar até 13 bilhões de anos atrás, e todas as provas conseguidas indicariam que o Universo surgiu — e que o próprio fluxo do tempo começou — numa grande explosão inicial da massa que concentraria toda a energia e toda a matéria existentes. A necessidade de postular Deus, raciocinam os cientistas do chamado "grupo de Princeton", (uma das mais famosas universidades norte-americanas e do mundo, onde se reúnem "cientistas gnósticos"), surge de

uma barreira intransponível: é impossível, hoje como sempre, explicar qual foi a causa dessa primeira explosão original. E, para ter dado origem a um universo organizado, a explosão precisaria ter tido uma orientação inteligente. Em suma, a Astrofísica, mesmo contra a vontade, teve de retornar a uma explicação muito mais próxima da versão bíblica do Gênesis que dos textos da ciência.

Os homens que chegaram a essas conclusões, informa a Revista, são nomes tão reputados como o Prêmio Nobel de Física Richard Feynmann, o soviético E. Parnov, o britânico (e ex-marxista) Arthur Koestler. Sua nova interpretação — batizada de "hipótese Deus" — surgiu como resultado de uma longa e intransigente marcha do pensamento científico, passando pelas complicações da Teoria da Relatividade de Einstein, da Mecânica Quântica de Max Plank e Werner Heisenberg. Em resumo, "sempre que chega a limites do infinitamente pequeno ou do infinitamente grande, a própria ciência prova que não pode avançar mais embora tenha certeza de que ainda não concluiu sua busca. A "hipótese Deus", prossegue a reportagem, "em vez de nascer de súbita fé religiosa dos cientistas atuais, é retomada assim como consequência lógica e indispensável da ciência ateiista".

Raymond Ruyer, biólogo francês, autor do *best-seller* "A Gnose de Princeton" acredita ter demonstrado recentemente, por caminhos igualmente complicados, que nem a evolução das espécies e nem a evolução de um ser a partir do ovo podem ou poderão ser explicadas inteiramente apenas pelas teorias de Darwin e outras hipóteses materialistas. É indispensável postular, mais uma vez, a interferência de uma inteligência, como que "orientando" a evolução da vida, sem a qual, defende Ruyer, ela seria impossível.

Assim, a simplificação distorcida do **cientista** e do **naturalismo** está ruindo frente à constatação de que Universo, Vida, Homem, Consciência e Amor não podem ser contidos em conceitos baseados em "nada mais que". Seriam, sim, "algo mais que" tais raciocínios obscurecidos podem compreender.

"O Homem, em contraste com o resto da criação não foi somente criado por Deus, mas

através de Deus, em Deus e para Deus", é a expressão abrangente de Emil Brunner (em seu livro *Man in Revolt*). Aliás, não seria suficiente dizer que o Homem necessita de Deus. Na verdade, Deus também necessita do Homem. "Deus fez o homem parceiro de seu empreendimento, um parceiro de sua obra criadora" (George Thomas, *Philosophy and Theology*).

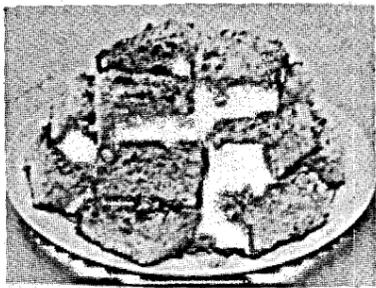
Para o crente tais "descobertas" não constituem novidade. Quanto à Criação, diz a Bíblia que "no princípio criou Deus o céu e a terra" (Gn 1.1). Aliás, o próprio Deus confirma: "Eu fiz a terra, e criei nela o homem" (Is 45.12). E conclama adiante: "Quem és tu que te esqueces do Senhor que te criou, que estendeu os céus e fundou a terra?" (Is 51.13). Por Sua misericórdia, conhecemos de perto "o Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo Senhor do céu e da terra... pois é ele mesmo quem a todos dá vida, a respiração e tudo mais; de um só fez toda a raça humana para habitar sobre a face da terra... para buscarem a Deus, se bem que não está longe de cada um de nós. Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos" (At 17.24-28). "Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio existir das coisas que não aparecem" (Hb 11:3). É suficiente!

Conclusão

Em dias difíceis como os de hoje, quando a soberba e a arrogância afastaram o Homem de seu Criador, cabe ao cristão, cada vez mais, agradecer por sua "posição especial" junto a Deus, reconquistada pela Redenção, sem perder de vista suas limitações e sua dependência (Sl 127.1; Jo 3.27; 15.5; II Co 3.5). Somente assim, cada um de nós poderá ajudar a reaproximar os homens a Deus. "Tudo provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio" (II Co 6.18-20). Amém!

3

MAIS... LITURGIA...
PREPARANDO NOVAS GERAÇÕES



BOLO BÍBLICO

- (B) - 2 xícaras de Jeremias 6.20 (segundo elemento)
- (C) - Duas colheres (sopa) de I Samuel 14.25 (última frase)
- (D) - 6 Jeremias 17.11
- (E) - 1/2 xícara de Juizes 4.19 (última expressão)
- (F) - 4 1/2 xícaras de I Reis 4.22
- (G) - 2 colheres (sopa) bem cheias de Amós 4.5
- (H) - 1 xícara de I Samuel 30.12 (segunda frase)
- (I) - 1 xícara de Naum 3.12
- (J) - II Crônicas 9.9 (o suficiente para dar gosto).

MODO DE PREPARAR

Misturar bem A, B e C, batendo até a espuma ficar cremosa. À parte, misturar D e E, e juntar à primeira mistura, batendo tudo muito bem.

Peneirar metade de F junto com G, e depois acrescentar o restante de F. Misturar tudo com os ingredientes A, B, C, e E, já preparados anteriormente. Acrescentar H e I picados ou moídos. Por fim juntar J e bater por mais cinco minutos para adquirir consistência. Assar por meia hora.
Colaboração de Nils Caleb Persson

Esta é uma receita autêntica! Os ingredientes constam nos versículos indicados. Às vezes essa indicação não é bem clara, sendo necessário usar um pouco a inteligência para decifrar de que ingrediente se trata. Usando, porém, o bom-senso e algum conhecimento de culinária, dá para se chegar a uma conclusão. Se precisar, escreva à redação de MOBILIZAÇÃO e daremos os devidos esclarecimentos. Agora, mãos à obra e... bom apetite!

INGREDIENTES:

(A) - 1 xícara de Juizes 5.25 (última frase)

LAZER

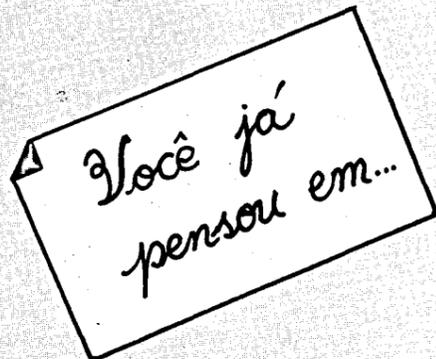
Desta vez, um pouco mais de trabalho para Você. Procure, nos Evangelhos, os nomes dos doze apóstolos de Jesus Cristo. Descubra-os, posteriormente, no quadro abaixo. Nós começamos com o "João".

BARTOLOMASITRABOS
 ACSIMAOPEDETOETROM
 PODPENASKALEIASBO
 OWIPEDRUSAJOS **JOAO**
 SARAMRQAEVEFEUSRC
 FILIPEASGATOTHZTA
 AMESSIMAOZELOTEOL
 RTLUCARITONSXOBLF
 ORTAFADEUYIWEXEOE
 TLISOMSZREZMALFDM
 ISMARCESTIAGOAEEU
 AMUSLAGOILTOMEXUT
 MATTRAZIAIEISTOMA
 OTIAGOEVGDUAMARCO
 SEADZSWAEIZSTAROT
 XUGEZYRSOAFORMASA
 ASJUDASISCARIOTES

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR (Profetas menores)

H	A	B	C	M	A	H	O	S	N	A	U	M		
Z	E	V	F	M	A	L	A	Q	U	I	E	I	P	
A	B	O	C	A	L	Y	B	R	T	N	O	A	O	
Z	O	S	I	Z	A	C	A	R	I	A	S	S	B	
A	G	E	U	X	Q	L	C	N	E	A	S	T	A	
C	F	I	G	E	U	M	U	G	I	A	S	Q	D	
A	D	A	R	O	I	X	J	O	E	N	I	A	I	
M	I	S	W	U	A	G	O	I	A	S	A	M	A	
M	I	A	S	T	R	S	Z	E	H	M	E	M	O	S
Q	R	A	S	E	O	R	L	D	O	H	O	M	O	
U	O	V	A	J	F	L	M	A	R	U	S	A	N	
E	S	O	F	O	N	I	A	S	O	F	O	N	I	
I	O	J	R	N	A	U	T	X	A	B	O	B	A	
A	B	E	A	A	K	A	V	M	E	G	E	U	S	
S	A	U	R	S	H	A	B	A	C	U	Q	U	E	

Líder!



...programar um culto de vigília "diferente"?

Você sabe da importância da oração na vida dos seus liderados (e na sua também). Você sabe que muitos jovens não sabem buscar a Deus? E que outros estão sem desejo de fazê-lo?

Vida de oração se cultiva, se desenvolve. Um culto "de vigília" é um dos meios mais eficazes de alcançar um hábito natural de oração. Num culto assim, não há preocupação com horário ou seqüência de programação. Esses fatores ajudam um maior desprendimento dos participantes. Mas é importante uma boa distribuição nos horários, para não haver dispersão e nem fadiga.

Em primeiro lugar, é necessária uma liderança firme. Se o líder demonstrar cansaço ou desânimo, isso poderá determinar o insucesso do período de busca.

A seqüência deverá ser variada. Intercale períodos de oração com momentos de cânticos ou de testemunhos. Em algum dos períodos, você poderá dividir o pessoal em pequenos grupos de compartilhamento e ajuda mútua.

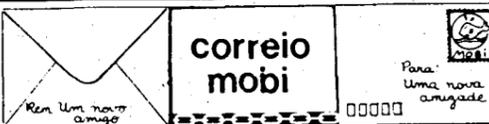
É importante você definir previamente o término do culto. A desculpa de que o Espírito é quem vai dirigir é apenas a menção de uma coisa óbvia como pressuposto para ser desorganizado. É preferível que o Espírito mude um plano definido do que não tenha planos para mudar! Faça um intervalo a meio do período total para um cafezinho (ajuda a manter acordado!).

Procure obter a presença de irmãos mais experientes que podem ajudar aos jovens anelantes, ou em alguma circunstância que possa surgir. A presença do pastor é indispensável.

Quase é desnecessário mencionar algo quanto ao local. Deve ser retirado, pois nem sempre vizinhos vão compreender um barulho fora de hora (é contra a lei!). Novamente aqui, não se esconda atrás da desculpa de que se é pelo Espírito, nada de anormal acontecerá. Use o seu bom-senso e sabedoria que Deus lhe dá!

E então, quando será o próximo culto com a sua União?

MOBI...LIZAÇÃO



Muita coisa pode acontecer num contato por correspondência. É gostoso receber uma cartinha de longe, compartilhar experiências, desenvolver uma nova amizade...

Desde que começou, o "Correio MOBI" já registrou o nome de 24 jovens que se dispuseram a se corresponder. Neste, mais um gaúcho dá o seu "alô!" (ou seria "tche"?). Quem quer se corresponder com ele?

PAULO FERREIRA DA SILVA - 22 anos
 Rua Aparício Borges, 2.351 - Partenon
 90000 PORTO ALEGRE (RS)

Gostaria de corresponder-se com jovens de todas as idades, qualquer parte do Brasil, qualquer denominação cristã pentecostal, para correspondência de caráter espiritual.

MOÇA! MOÇO! MOÇA! MOÇO! MOÇA! MOÇO!

— isto é com você! —

ADOÇÃO — O ano passado foi chamado de "O Ano Internacional da Criança". Houve muitas campanhas no sentido de se adotar uma criança abandonada e um bom número delas conseguiu obter seu lar. Há, no entanto, um certo tipo de pessoa que desde muitos anos vem "adotando" não somente crianças, como também adolescentes e jovens. São homens e mulheres que fazem de tudo para conseguir a atenção de seus futuros "filhos".

Há alguns dias, um adesivo no vidro traseiro de um automóvel chamou-me a atenção. Dizia: "Seja um pai para seu filho, antes que um traficante o adote". É isso, estas pessoas vêm disputando com os pais a tutela de seus filhos. E o pior é que, repetidas vezes, "levam a melhor"...

Aquele adesivo chama a atenção dos pais, mas nós, como professores da Escola Dominical, líderes de jovens ou de juniores, também temos nossa parcela de responsabilidade. Temos que influenciar a vida cristã dos nossos "filhos" espirituais, fazer com que Cristo seja muito mais valioso e importante do que drogas ou bebidas.

No próximo domingo, quando Você estiver na Escola Dominical, dê uma olhada nas classes das crianças, dos juniores, veja como eles são, pense nos dizeres do adesivo, e faça algo por eles "antes que um traficante os adote".

Luiz A. E. Ruiz

JANEIRO DE 1981. CONVENÇÃO EM VENÂNCIO AIRES, RS UM COMPROMISSO BATISTA INDEPENDENTE

OFERTAS PELA FÉ - UM DESAFIO



OLAVO BERG

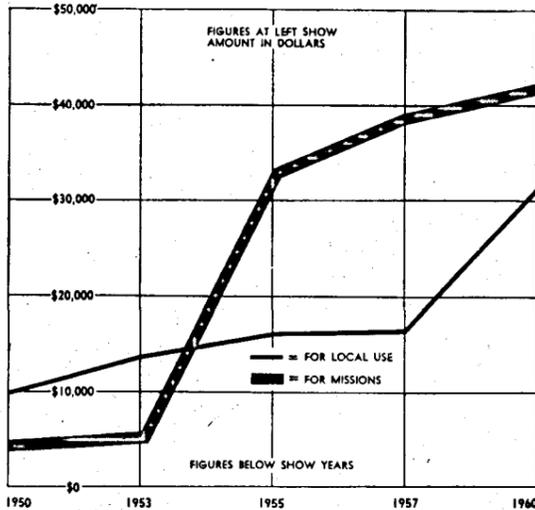
No artigo anterior procuramos explicar o que é oferta pela fé. Vamos agora dar alguns exemplos práticos.

Quando Dr. Oswald Smith começou a pastorear a "Peoples Church" em Toronto, Canadá, a igreja estava endividada. Os responsáveis não tinham informado o novo pastor sobre a situação calamitosa. Quando ele ficou sabendo, clamou ao Senhor: "Mostra-me Jesus se a tua palavra em Mateus 6.33 realmente é aplicável em nossos dias (Buscai primeiro o reino de Deus... (isto é, o seu crescimento global) e todas as outras coisas vos serão acrescentadas)".

No domingo pregava sobre missões. À noite era costume se realizar culto de avivamento. Mas pregou sobre missões... Ao finalizar anunciou cultos todas as noites durante a semana vindoura.

Na segunda-feira à noite a igreja estava superlotada. Terça-feira o tema era: Missões, como também na quarta-feira. Os muitos curiosos que chegaram até quinta-feira também ouviram admirados um veemente apelo sobre missões. Sexta-feira a igreja estava superlotada uma hora antes do início do culto. Toda a cidade ouvia falar do pastor que só sabia pregar sobre missões! Domingo sentia o que se pensava: qual será o

tema hoje? Smith anunciou: hoje teremos três cultos e em cada um levantaremos ofertas para missões. E não ofertas comuns, mas sim ofertas pela fé." Com auxílio de um missionário realizamos assim a nossa primeira convenção de missões. Senti que em todos os corações havia perguntas sobre minha pessoa e procedimento. Mas dentro de mim tinha a convicção que Deus estava aprovando os meus atos", diz o Oswald Smith. Ele não mencionou em nenhum culto a situação financeira da igreja. Só falava de missões!



A linha fina mostra as entradas para a igreja local, e a linha grossa para missões

E o resultado? A curiosidade e o interesse pela missão estavam grandemente despertados. Igreja superlotada. Muitas conversões e grandes ofertas e promessas. Dentro de algumas semanas a igreja não devia nada. Apesar das ofertas levantadas não se destinarem a nenhuma caixa da igreja local! Tudo estava pago. Smith ainda é o pastor emérito da igreja e diz que desde aqueles dias não tem faltado nunca dinheiro na caixa da igreja e continua: "Se fosse jovem e recebesse o convite a uma igreja em dificuldades financeiras faria o mesmo! Deus continua querendo que "todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade". Se nós sentirmos responsabilidade por aqueles que longe de nós necessitam ouvir o Evangelho, Deus nos abençoa aonde estamos também".

Vamos agora a alguns exemplos que se encontram no livro TROSLOFTESOFFRET, editado pela Casa Publicadora da OM.

Em 1954 a igreja BETEL, em Calgary, USA, estava planejando o seu vigésimo quinto aniversário. A diretoria propôs que se fizesse algo mais para missões.

Anteriormente 6.000 dólares foi o resultado máximo. Agora se colocou 25.000 dólares como alvo! Alguns julgaram demais, mas Deus abençoou os esforços e o resultado chegou a ser 14.200 dólares!

No ano seguinte a igreja convidou Oswald J. Smith para ensinar a respeito de ofertas prometidas pela fé. Mais uma vez resolveu-se ter 25.000 dólares como alvo das ofertas. Mas esta vez foi diferente! 35.500 dólares foram prometidos! Agora mais missionários podiam ser sustentados. Assim as ofertas têm crescido ano a ano. Anualmente realizam-se conferências com o tema: Missões. Então dá-se oportunidade para se fazer "promessas pela fé". O entusiasmo é grande e as bênçãos de Deus se fazem sentir tanto na igreja como na vida cotidiana.

Igreja Batista, de Colonial Hills, USA

"No ano em que introduzimos o método de ofertas pela fé houve um avanço quanto ao interesse por missões em nossa igreja, diz o pastor Van Gorder. A nossa Convenção anual por missões julgamos muito importante. O objetivo é de dar inspiração e informação. Nós achamos que o crente que souber o que a Bíblia ensina tem maiores possibilidades de fazer o que a Bíblia ordena! Por isso damos um ensino substancial em torno do tema evangelização mundial.

O programa da Convenção anual é planejado para terminar com o ponto mais alto - a comunicação do resultado das ofertas prometidas pela fé. Cria-se um clima de expectativa, oração e fé. Perante Deus os membros da igreja prometem diferentes importâncias em dinheiro a ser entregue cada mês durante o ano. O resultado é que nós agora sustentamos integralmente, e em parte, 107 missionários..."

Estes exemplos vêm dos EUA. Aqui na Suécia poderíamos mencionar dezenas de igrejas que fizeram experiências similares: Boras, Skövde, Klädesholmen, Avesta e Ornsköldsby, por exemplo. A última igreja tem mais do que quadruplicado as entradas para missões.

Seu material evangélico está na

Livraria Evangélica da CIBI

BÍBLIAS - grande quantidade de tipos. BÍBLIA VIDA NOVA - indispensável para obreiros. CANTOR CRISTÃO. HARPA CRISTÃ. DISCOS E K-7 EVANGÉLICOS. CARTÕES E QUADROS, com textos. LEMBRANÇAS REGIONAIS: VIOLÕES...

Atende-se pelo reembolso postal

LIVRARIA EVANGÉLICA DA CIBI
Caixa Postal, 40 - 97100, fone (055) 221-2240
SANTA MARIA, RS

MISSÕES EM MARCHA

A Secretaria de Missões acaba de editar a 2ª número da revista "Missões em Marcha". Ela conta um pouco de nossa história. Mostra o que estamos fazendo por missões. Revela nossos alvos principais.

*Você deve conhecê-la. Peça informações à Secretaria de Missões ou à Redação do LT - Caixa Postal, 1627 - 13100 CAMPINAS, ISP

Vem aí o Dia do Seminário - 8 de Junho!
ORE • COLABORE • INCENTIVE

6.a SECRETARIA DA CIBI ORGANIZA MAIS UMA IGREJA

No dia 22 de dezembro de 1979, no templo da Igreja Batista Betel em Bayeux, PB, foi realizado a organização de mais uma Igreja. Trata-se de sua Congregação do Alto da Boa Vista na mesma cidade. A nova Igreja recebeu o nome de **Igreja Batista Independente Betel do Alto da Boa Vista**. Presentes à solenidade, estiveram os Pastores, José Felix de Oliveira, de Campina Grande, Carlos Bompani, de Natal e o Pastor local Viltomar Torres, os quais formaram o Concílio Organizatório.

A Igreja foi organizada com 39 membros e na solenidade apresentou à Igreja mãe 13 irmãos para o batismo (com estes 13 é que compoem os 39 membros).

A nova Igreja já tem prédio próprio, e já está funcionando com um centro social em convênio com a prefeitura local.

A Igreja ficou sendo dirigida pelo irmão José Américo de Souza, e seu pastorado ficou sob a responsabilidade da 6ª Secretaria, até que o assunto seja resolvido.

DEDICAÇÃO TOTAL

Francisco Anabalon

A vida cristã é, basicamente, um ato de entrega, de rendição à divina vontade do Senhor.

Tudo começa quando reconhecemos nossa condição perdida. Damos conta de que temos vivido de acordo com a nossa própria vontade e desejos, desafiando a autoridade de Deus.

A salvação é reconciliação com Deus, por meio de Jesus Cristo.

Naquela experiência inicial, ao encontrarmos-nos com Cristo, confessamos nossa condição caída e nos entregamos a Ele, aceitando-o como nosso Salvador e Senhor.

Esta entrega ou rendição total está dramaticamente ilustrada na experiência de Saulo de Tarso no caminho de Damasco. O diálogo chega a seu ponto culminante quando o homem diz a Cristo: "Senhor, que queres que eu faça?" E o Senhor, diz-lhe: Levanta-te e entra na cidade e lá te será dito o que te cumpre fazer." Esse ato de entrega é necessário para que haja segurança e direção divina em nossa vida.

O que é tão claro no começo da vida cristã, não é tanto à medida que passa o tempo no decurso desta experiência, que deve ser progressiva e ascendente.

Uma evidência da afirmação anterior é a exortação do apóstolo Paulo aos romanos "Não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..." (Rm 12.2).

Alguém já disse que o assunto não é que nós tenhamos mais do Senhor, senão que Ele tenha mais de nós.

O versículo anterior neste capítulo também nos apresenta a necessidade de que esta seja uma entrega consciente e voluntária.

Nossa rebelde natureza, herdada de nosso pai Adão, nos faz inclinados à desobediência. Em maior ou menor grau, todos temos de lutar com esta tendência, que resiste a submeter-se à vontade de Deus.

Os crentes da Galácia são admoestados pelo apóstolo Paulo, de maneira severa: "O insensatos gálatas! quem vos fascinou a vós... sois vós tão insensatos tendo começado pelo Espírito, é pela carne que agora acabareis?" (Gl 3.1,3).

Quando falamos de dedicação total, de entrega, de consagração, podem surgir certos temores.

Pensamos em coisas, hábitos ou amizades que teríamos de renunciar, se vamos ser honestos com Deus em nossa decisão.

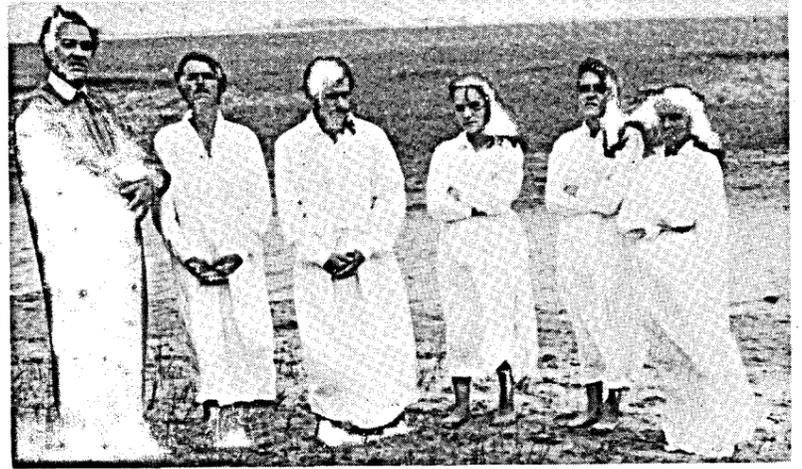
Estamos dispostos a colocar nosso todo no altar da consagração? A alternativa é clara: ou nos rendemos por inteiro ao Senhor ou disputamos sua autoridade, atendendo somente a aquilo que convém a nossos propósitos.

Sem súvida, os resultados serão igualmente claros.

Se nos dispusermos a dedicar nossa vida ao Senhor, contaremos com Sua ajuda e direção. Certamente, teremos que tomar decisões e assumir responsabilidades, porque não é da vontade de Deus que sejamos fantoches nas mãos do Todo-Poderoso. Somos criaturas livres que livremente buscamos fazer a vontade divina e agradar ao seu Criador.

Extraído do "Jornal de Oração" — Cruzada Mundial de Literatura

Batismo em Santa Vitória do Palmar, RS



É sempre um prazer quando ocupamos uma coluna do nosso amado Luz nas Trevas, para noticiar as bênçãos de Deus, como ele sempre tem feito.

A congregação da Primeira Igreja Batista do Rio Grande, em Santa Vitória do Palmar, viveu um dia de festa espiritual, dia 17 de fevereiro, quando realizou o batismo de 5 novos irmãos na Lagoa Mirim. O ato batismal foi oficiado pelo Pastor José Lima, de Rio Grande.

Os trabalhos especiais tiveram início sábado à noite, com um culto especial, contando com a presença do Pastor José Lima, e da Banda da Igreja do Rio Grande, sob a direção do Diácono Oclio Bastos. Domingo pela manhã, além da Escola Bíblica Dominical, tivemos a reunião de recepção dos candidatos ao batismo.

À tarde após o batismo, tivemos um lanche servido pelo Departamento Feminino, e após celebramos a Ceia do Senhor, onde recebemos por reconciliação uma irmã, havendo grande regozijo por parte de todos e gratidão a Deus pela volta da amada "velha" que tinha se desgarrado. Podemos dizer como Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (I Sm 7.12); "Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo" (I Co 15.57); "...grandes cousas o Senhor tem feito por nós; por isso estamos alegres" (Sl 126.3).

O nosso abraço e saudação cristã à todos os leitores do Luz nas Trevas, e em especial ao seu Redator e auxiliares.

Pedro Manoel da Rocha

Estudando a Bíblia

1. O sentido etimológico da palavra *liberdade*, isto é, seu aspecto estritamente humano e natural, significa estar livre das grades de uma prisão; ser livre de débitos; gozar seu livre arbítrio; livre é uma pessoa que pode tomar decisões no sentido de adquirir propriedades ou dispor das mesmas sem interferência de ninguém.

2. Há, entretanto, uma espécie de liberdade não adquiridas por meios políticos, poder, fama ou dinheiro; nem mesmo através de posição social. É a liberdade espiritual.

3. Nesta liberdade espiritual Deus permite, também, o livre arbítrio — a escolha. Porém, seremos responsáveis pela escolha que fizermos. Receberemos a consequência de nossa própria escolha. Assim aconteceu com Adão, no Edem. Ele tinha a liberdade de comer livremente de todas as árvores que havia no jardim; exceto da árvore da ciência, do bem e do mal. Deus disse: "...se dela comeres, certamente morrerás" (Gn 2.15-17). O povo de Israel também sofreu consequências de uma má escolha (Os 13.9-11).

4. Como poderemos obter esta liberdade espiritual? A verdadeira liberdade é um presente de Deus outorgada a seus filhos através de Jesus Cristo, nosso Mestre e Salvador.

1.4. Perseverança na Palavra de Deus. A aceitação e perseverança na Palavra de Deus são condições básicas para alcançarmos a liberdade cristã. Elas nos tornam verdadeiros discípulos, pois Jesus afirmou: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará (Jo 8.31,32).

2.4. Obediência aos preceitos divinos. O Salmista diz: "Andarei em liberdade, pois busquei os teus preceitos (Sl 119.45).

5. A liberdade nos isenta dos temores. "Também falarei dos teus testemunhos perante os reis e não me envergonharei". Portanto, na liberdade do Senhor, tornamo-nos audazes no testemunhar de Cristo: "Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido".

6. A liberdade em Cristo conduz o crente à uma vida de retidão. O cristão vive em espírito de santificação, porque nele habita o Espírito de Cristo, e: "...onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (2ª Co 3.17).

7. Ser livre em Cristo implica estado de alerta. Tiago recomenda o considerar atentamente à lei perfeita da liberdade: "Mas aquele que considera atentamente na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticamente, esse será bem-aventurado no que realizar (1.25).

8. Para que serve esta liberdade, em Cristo? Ela nos dá o sentido da verdadeira vida. Liberta-nos dos vícios, das paixões mundanas, da ignorância. Capacita-nos à uma vida sóbria, justa e piedosa. Dá-nos forças para aguardarmos a "bem-aventurada esperança do aparecimento da glória do grande Deus" (Tt 2.12,13).

9. Lamentavelmente, o descuido espiritual leva-nos à perda desta liberdade (veja II Pd 2.20,21; Hb 10.26).

Diácono João Amêndola

Quem sou eu?

É muito comum surgirem perguntas como esta. Geralmente ficam sem respostas.

Sou um solitário? ou um fracassado? O que realmente representa a vida para mim? Quais são as minhas idéias a respeito de minha religião, como é minha atitude para com o meu próximo que pensa diferente de mim? Vivo lutando apenas pelos meus próprios interesses, ou preocupado com a influência da Palavra de Deus em mim?

Por qual motivo sinto-me fracassado? Seria este um processo caracterizado principalmente pela incapacidade de ajustar-me ao ambiente onde vivo? Sob todos estes aspectos tenho feito alguma coisa visando um perfeito ajustamento a um nível de satisfação para aquilo que realmente aspirei da vida. Se realmente é assim, terei, então, companhia, pois muitas pessoas têm, desta mesma forma, um comportamento igual.

Todavia, o fato de eu ocasionalmente sentir um lampejo de irradiante felicidade, devo, entretanto, compreender e aceitar fervorosamente que a vida é e pode ser mais do que um vale de lágrimas. Ao considerar os problemas da vida diária, observo, não poucas vezes, que sou mais infeliz do que venturoso — considerando apenas o aspecto humano da vida.

Fracassada é a pessoa que, desalentada, falha no propósito de continuar lutando. É aquela que não acredita mais em sua própria reconstrução, chegando mesmo a duvidar da existência de ajuda ou de outra solução. Devemos controlar nossos hábitos, direcionando nossa visão a Deus. Aquilo que você quer, e como você quer, deve ser controlado pelo Espírito de Deus. É indiferente se foi você, ou não, responsável por seu fracasso. Tome a firme resolução de que, de hoje em diante, suas ações serão controladas e dirigidas por Deus. Se assim for, a felicidade voltará à sua vida.

A esperança de futuros acontecimentos irá capacitá-lo a, através de sua imaginação, desenvolver seus interesses pelos mistérios de Deus. Deveríamos aceitar que uma das coisas que nos faz retrógrados é a falta de interesse pelos mistérios de Deus. Entretanto, é possível desenvolvê-los. Basta que estejamos em freqüente contato com Deus.

Nossos objetivos na vida afetam profundamente nossos pensamentos e nossas ações. Eles têm um tremendo efeito sobre nossa vida espiritual. Por isso é necessário haver em nós um apego especial às coisas de Deus para que nossos sentimentos enobrem nossa conduta.

Procure, acima de tudo, penetrar nos mistérios de Deus. Assim sendo, conhecerá realmente quem você é.

Elemar Schulz
seminarista

Variedades Bíblicas

Série "A Vida dos Patriarcas" (1)

1. O que Sara era de Abraão, além de esposa?
2. Como se chamava o avô de Abraão?
3. Em que cidade Deus apareceu a Abraão pela 1ª vez?
4. Quantos anos tinha Abraão quando saiu de Harã?
5. Como se chamava a filha de Jacó?
6. Ló era filho de quem?
7. Com quem Ismael se casou?
8. Que rei viu Isaque acariciar Rebeca?
9. Os filhos de Moabe e Amon são descendentes de quem?
10. A cidade de Ur ficava próximo a quais rios?
11. Quantos anos tinha Abraão quando Deus lhe prometeu um filho?
12. Eliezer, o mordomo da casa de Abraão, era de qual cidade?
13. Por que Abraão nunca dizia que Sara era sua mulher?
14. Quantos anos tinha Ismael quando foi circuncidado?
15. Esaú deu origem a que povo?

ATENÇÃO

Responda e remeta para o Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 1123 — São Paulo, SP — 01.000. Acertando mais de 2/3 você receberá um bonito decalque. Participe!

S O C I A L

Núpcias

FAMÍLIA PERSSON e FAMÍLIA SANTOS, sentem-se honradas em participar o matrimônio de seus filhos NILS e SONIA, realizado aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta, as dezoito horas, na Igreja Batista Betel de Esteio — RS.

Nils Ervim Persson
Rua Sebastião, 816
Presidente Prudente

Corina Santos
Rua Portugal, 73
Esteio — RS

Aniversariantes

Homenagem do Luz Nas Trevas aos obreiros aniversariantes entre os meses de janeiro a abril de 1980

Gunnar Hamarstrom, 06/01/38; Luiz Botene, 13/01/46; Noé Valêncio da Silva, 28/01/17; Luiz José Vargas, 30/01/37; Armando Leão, 17/02/03; Adair da Rosa, 18/02/42; Oliver Lars, 01/02/16; Ester Danielsson, 07/03/07; Rune Soderberg, 13/03/27; Jurandir da Silva, 15/03/39; Greta Borg, 19/03/19; Raimundo Chaves de Oliveira, 24/03/44; Irene Jonsson, 04/04/43; Darci Gomes de Deus, 05/04/39; Aniceto Vera, 17/04/06; Gertrud Sjoberg, 21/04/13; Luiz Wall, 21/04/41; Jonas Braum 27/04/47; Eva Sturwe, 29/04/40.

A todos desejamos as mais ricas bênçãos de Deus e muitos anos de vida. Que o ministério destes servos de Deus seja coroado de muito êxito. A redação.

NOTÍCIAS DO MUNDO

Lars-Erik Jonsson

SVEN BERGHOLM,

Pregador oficial do 1º Congresso da Mocidade Batista Independente, em Curitiba, Paraná deixou suas atividades como pastor na capital sueca a fim de assumir a responsabilidade de um orfanato, Belém, em Israel. Não se trata de um orfanato comum, porém, com especialidade em tratamento de crianças portadoras de epilepsia. Muitas delas possuem, também espírito demoníaco, por isso é importante ser dirigido por um pastor.

OLIMPIADAS EM MOSCOU

O governo soviético está construindo uma cidade especial para receber todos os atletas que irão competir nas Olimpíadas deste ano. Dentro da cidade Olímpica também estão construindo uma igreja para cristãos, uma mesquita para muçulmanos e uma sinagoga para judeus, lugares onde os atletas terão a oportunidade para prestar cultos durante os dias das competições.

BATISMO DE ADULTOS

Um avivamento de batismo está avançando no mundo. Muitos estão reconhecendo que o batismo de crianças é antibíblico. Uma grande igreja luterana de Bremen, Alemanha, resolveu mudar seus estatutos, recomendando que: o batismo de adultos será regra, ao passo que o de criança deve ser realizado somente em casos especiais.

MAIOR IGREJA EVANGÉLICA DO MUNDO

A maior igreja evangélica atualmente no mundo é uma igreja pentecostal em Seoul, na Coreia do Sul. Em 1958 o pastor coreano iniciou um simples trabalho na capital coreana. No início o trabalho era difícil e ele estava muitas vezes quase desistindo de tudo. Porém, após alguns anos Deus começou a operar. Em 1973 ele começou um trabalho na zona sul da cidade e em sete anos Deus levantou uma igreja com mais de 100.000 membros nesse local. Esta é, portanto, a maior igreja evangélica do mundo e a que mais cresce atualmente.

CRIANÇAS NO MUNDO

O mundo tem atualmente 4,3 bilhões de habitantes. 1/3 são crianças abaixo de 15 anos. Cada hora nasce 14.400 crianças. Mais da metade dos que morrem nos países desenvolvidos têm idade abaixo de 5 anos, o que corresponde a 16 milhões de crianças. A razão disso é, em geral, a desnutrição.

BILLY GRAHAM NA UGANDA

O presidente da Uganda, Gedyfrey Bianisa, apelou ao bispo anglicano, Festo Kivenrege, a fim de que este convide o evangelista Billy Graham a visitar o país. Segundo o presidente, aquele país que tanto sofreu necessita, agora, de uma mensagem de reconciliação para que o povo consiga se fortalecer e se estabilizar.

FILIPINAS, EXEMPLO MISSIONÁRIO

Na capital das Filipinas, Manila, há uma igreja bastante ativa, com aproximadamente 500 membros. Ela já enviou 42 missionários. Essa comunidade segue o princípio de que deve dar o dobro para missões daquilo que aplicado no trabalho local. Isto é, a cada \$1.000,00 investido no trabalho local ela dedica \$2.000,00 para a obra missionária. Os missionários são sustentados nas próprias Filipinas, bem como também no estrangeiro.

MORTOS POR CAUSA DO COMUNISMO

O jornal francês, Figaro, fez uma pesquisa visando descobrir quantas pessoas já morreram por causa do comunismo. Ele começou analisando a revolução de 1917, na Rússia, e prosseguiu com outras revoluções comunistas no mundo de até hoje. A pesquisa revelou que até o momento foram executadas 142 milhões de pessoas para beneficiar a ideologia comunista.

As feridas abertas em nossa alma, são portas por onde Deus passou".

(Autor desconhecido)

LUZ NAS TREVAS

JESUS: EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ EM TREVAS

Fundado em 1.º de março de 1927

Fundadores: Carlos Wellander e Erik Jansson

O viver do discípulo

"Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos, e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará".

É condição indispensável a um discípulo de Jesus, permanecer na Sua palavra. Há um módulo de vida para o discípulo, e não é possível entender um discípulo cujas características se distanciam desse padrão.

O discípulo é movido por convicções, transformações internas, que se refletem no exterior. Jesus disse que "não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte", e continuou: "brilhe a vossa luz diante dos homens".

Difícilmente os homens entenderão, um discípulo imitando o mundo; um "santo dos últimos dias"! Os homens imaginam um discípulo como um imitador de Jesus. O mundo está fastioso de si mesmo! O mundo espera dos discípulos de Cristo algo substancial e espiritual. Um culto tipo show, ao "embalo" de estridentes conjuntos, em ritmo a la moderno, mexe muito com o físico mas não satisfaz à alma.

O mundo só encontrará a salvação se os discí-

pulos de Jesus tiverem algo diferente para lhe oferecer. Onde encontrar Cristo, se seus discípulos estiverem imitando o mundo? Se o Mestre satisfaz, por que então procurar as iguarias do mundo?

O argumento de que "a mocidade estudiosa de hoje, não aceita os padrões da igreja", não procede. Conhecemos jovens, de ambos os sexos; engenheiros, médicos, químicos e psicólogos, que são verdadeiros discípulos de Cristo e jamais se fascinaram com o esterismo do mundo.

Neste particular os pastores são responsáveis. O rebanho é do Senhor, mas Ele confiou as ovelhas aos cuidados do pastor (At 20.28). Compete ao pastor, e não ao dono do rebanho, curar as feridas, ligar as quebradas, buscar as desgarradas e limpar a lâ das ovelhinhas (Ez 34).

Há uma tendência muito acentuada, da ovelha imitar o seu pastor. Jesus afirmou: "eu conheço as minhas ovelhas e elas me seguem".

O mundo escraviza aos seus padrões eróticos, mas a verdade do Evangelho trás liberdade para o discípulo de Cristo.

Pr. José Felix

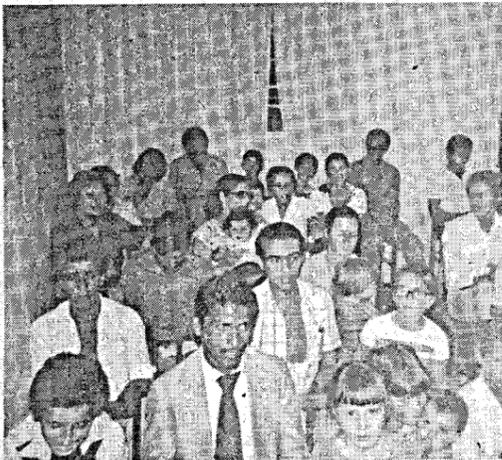
CRUCIFICADO COM CRISTO

Gálatas 2.20
Sra. Wm. Speer

Senhor!
Quando me sentir cansado de lidar,
E pesados parecerem os Teus mandamentos;
Se minha cruz levar-me a reclamar,
Então, Senhor, me mostra s tuas mãos,
Tuas mãos feridas
Pelos pregos,
Pungidas
Pelos pregos -
Meu Salvador, mostra-me as mãos!
Cristo Jesus!
Se além meus passas resvalarem,
E eu me dispuser a voltar atrás;
Se desertos e espinhos me fizerem lamentar,
Então, Senhor, mostra-me os pés,
Teus pés sangrados,
Teus pés rasgados
Pelos pregos -
Meus Jesus, mostra-me os pés!

Senhor!
Quando me encontrar profundamente ferido,
Pelo batalhar e labutar do dia,
E começar a me queixar do meu sofrer,
Então, Senhor, deixa-me ouvir tua voz,
Dizendo:
"Contempe o meu lado,
O Meu lado varado
Pela lança,
O Meu lado trespassado
Por tua causa, meu amigo".
Meu Deus,
Como me atreviria eu
A mostrar-Te meus pés e minhas mãos?
Tradução de Werner Kaschel

"Jardim das Oliveiras", nova Igreja Batista Independente



Grupo de irmãos da Igreja "Jardim das Oliveiras"

Entre as igrejas admitidas na CIBI, durante a Convenção em Goiânia - realizada entre os dias 22 a 27 de janeiro de 1980 - está a Igreja Batista "Jardim das Oliveiras", de Jundiá, SP.

A referida Igreja, de ascendência batista, é liderada pelo pastor Laudivino Bento da Silva, o qual não se dedica totalmente ao pastorado, trabalhando também como gráfico em Jundiá. Sobre as razões que levaram o irmão Laudivino e mais um grupo de irmãos a se organizarem em igreja - separada dos batistas - ele diz: "Éramos um grupo relativamente pequeno, doze irmãos, que fomos agraciados por Deus com o batismo no Espírito Santo. A Igreja Batista de Pompéia, região de Marília - interior do Estado de São Paulo - da qual eu era o presidente, não aceitou esta situação e fomos obrigados a sair. Viemos para Jundiá e, juntamente com mais uma família,

fundamos a Igreja Batista "Jardim das Oliveiras", conservando todos os princípios que havíamos aprendidos na Igreja Batista, porém dando ênfase especial ao batismo com o Espírito Santo e à operação dos dons espirituais".

A Igreja foi organizada a 13 de agosto de 1978 com 32 pessoas e atualmente o trabalho conta com 45 membros. A Escola Dominical possui 52 alunos matriculados. Os cultos são realizados num salão anexo à casa do pastor, também de propriedade deste. Entretanto, a Igreja acaba de comprar um terreno com 283 m² e já começou a construção de seu templo, cuja área construída será de 135 m².

Em 14 de outubro de 1978 o irmão Laudivino Bento da Silva foi ordenado ao Ministério. Como a Igreja não estava filiada a nenhuma denominação evangélica, o ato consagratório foi realizado pela sua própria comunidade. Entretanto, o pastor Laudivino está acessível a uma determinação da UMBI, caso esta julgue ser necessário seu reconhecimento legal. "Se a União de Ministros Batistas Independentes quiser vir aqui para que a minha consagração se torne pública, conforme praxe denominacional, nada tenho a me opor", disse.

É importante notar que a Igreja "Jardim das Oliveiras", mesmo antes de cogitar seu ingresso em nossa Convenção, já começou a usar nossa literatura, tanto o jornal LT como a como a Revista da Escola Dominical, ela os possui sistematicamente há três anos.

A Igreja, a despeito de estar construindo, já tem demonstrado seu interesse em enviar sistematicamente seus dízimos dos dízimos para a Caixa Geral da CIBI. Isto vem demonstrar que ela não quer apenas usufruir benefícios denominacionais,



Pr. Laudivino Bento da Silva

pelo contrário, quer colaborar com a denominação.

Tivemos o privilégio de visitar essa igreja e constatamos, como muita alegria no Senhor, que é uma comunidade sólida, estruturada e com uma diretoria idônea e dinâmica na Causa. Atualmente a referida diretoria está assim constituída: Presidente, pastor Laudivino Bento da Silva; 1º vice-presidente, Samuel Caldeira Blante; 2º vice-presidente, Lázaro B. da Silva; 1º secretária, Rosa Gonçalves da Silva; 2º secretária, Zenilde B. de Moraes; 3º secretário, Itamar Tavares; tesoureiro, José Calasano Brantes; 2º tesoureiro, Antônio Agostinho de Moraes.

Luz nas Trevas deseja um feliz ingresso desta igreja em nossa Convenção, rogando a Deus que juntos tenhamos vitórias na conquista de almas para Cristo.

JM